16 de Setembro 2022
Semanal - N.º 12

#PORMAIS

- David Gonçalves é surdo, mas isso não limita a sua ambição
- Treinadores e colegas nos sub-12 destacam integração
- Luís Cameira está ligado ao SC Braga há mais de 19 anos

A INTERNACIONAL NEERLANDESA É UMA JOGADORA DE REFERÊNCIA NA LIGA BPI

"QUERO AJUDAR O SC BRAGA A LUTAR POR TROFÉUS"

ANOUK DEKKER

A central entrou na segunda parte do jogo frente ao Amora e foi decisiva, com dois golos. As Gverreiras entraram a vencer no campeonato

Anouk Dekker cumpre a segunda época ao serviço da equipa sénior feminina e é uma das capitãs da equipa orientada por Gonçalo Nunes.

35 anos, um historial invejável: campeã da Europa, vice-campeã do Mundo, campeã holandesa e já com um título em Portugal. Anouk Dekker é uma das jogadoras mais tituladas a jogar no futebol português e continua a mostrar as suas credenciais. No primeiro jogo na Liga BPI 2022/23, a Gverreira entrou no início da etapa complementar e foi decisiva, ao marcar dois golos para carimbar a vitória do SC Braga frente ao Amora FC (1-3).

– O quão importante era começar o campeonato com uma vitória?
Entrar a vencer no campeonato é sempre importante. Há sempre um pouco de pressão por começar o campeonato após uma longa pré-temporada. Para entrar na competição com as melhores sensações e com o melhor "feeling„ era fulcral começar a vencer e felizmente conseguimos o nosso objetivo.

– Que análise fazes ao jogo contra o Amora FC?
Foi um jogo difícil, como vão ser todos neste campeonato. No início, tivemos alguns momentos de jogo menos bons e tivemos dificuldades em definir no último passe e na finalização. Felizmente, na segunda parte, criámos mais oportunidades e marcamos na sequência de bolas paradas.

– Qual é o sentimento de marcar dois golos e ajudar a equipa a vencer?
Foi ótimo! Estou feliz por ter conseguido ajudar a equipa ao marcar os dois golos. Especialmente durante nossas bolas paradas ofensivas, sinto muita responsabilidade nesses aspeto e fico contente por ter correspondido com golos. Estou satisfeita por, principalmente, termos trazido os três pontos para o Braga.

– O que esperas desta época, tanto a nível coletivo como individual?
Temos muitos elementos novos, desde jogadoras, equipa técnica e staff. Por isso, é normal que nesta fase inicial precisamos de continuar a conhecermo-nos um pouco melhor, para alcançarmos a maior conexão possível, dentro e fora de campo. Vamos continuar a crescer jogo após jogo. Acima de tudo, queremos competir por todos os troféus. Temos de demonstrar a nossa qualidade dentro de campo e vamos ter excelentes desafios para isso. Espero continuar a acrescentar com a minha experiência e ajudar as jogadoras mais novas a crescer.

– Como caracterizas o grupo desta época?
É uma equipa com muitas opções, com jogadoras que têm muitos atributos e qualidades diversificadas. Temos um grupo com muita juventude, aliada a experiência, e temos muita confiança naquilo que podemos fazer ao longo da temporada.

– Quais são as tuas ambições a curto prazo?
Quero ajudar o Braga a lutar por troféus, jogar ao meu melhor nível e contribuir para o clube estar cada vez mais perto de vitórias em todos os jogos.

– É a tua segunda época na Liga BPI. Qual é a tua opinião sobre o campeonato?
O campeonato tem apenas uma fase, então temos de mostrar que estamos preparadas desde o início. Jogamos contra todas as equipas e todos os pontos contam. Ainda há, claro, alguma diferença entre as equipas, principalmente entre as profissionais e não-profissionais. Acredito que estamos a caminhar para o profissionalismo da nossa liga e, assim, a competição e todas as equipas vão continuar a evoluir.

UM EXEMPLO A SEGUIR

David Gonçalves é surdo, mas esta condição não o limita: integra a equipa Sub-12 dos Gverreiros do Futuro e é adepto ferrenho do SC Braga

NÃO HÁ NADA QUE TRAVE ESTE GVERREIRO

David Gonçalves jogador dos Sub-12 do SC Braga

Com 11 anos e uma paixão enorme pelo futebol e pelo SC Braga, David Gonçalves nunca deixou que a surdez o impedisse de viver os seus sonhos. Embora o pai e a mãe também partilhem desta condição, só descobriram que David tinha herdado a incapacidade auditiva através de um teste feito a todos os recém-nascidos, designado por RANU (Rastreio Auditivo Neonatal).
O gosto pelo futebol acompanha-o desde cedo. Em 2018, entrou para a Escola de Futebol dos Gverreiros do Futuro por influência do pai, que incutiu desde muito novo o amor infindável pelo SC Braga. Entre os pontapés na bola e os estudos, David é um exemplo a seguir. Frequenta o 6.º ano na escola EB2/3 de Lamaçães, que pertence ao Agrupamento de Escolas Dona Maria II, uma das referências para crianças e jovens surdos.

Persistência, alegria e dedicação são as palavras que melhor o definem

"Gosto muito de jogar futebol e sempre fui adepto do SC Braga. Nasci assim! (risos) O meu ídolo é o Ricardo Horta e gostava muito de o conhecer!", começou por dizer o jovem David, revelando o grande sonho dos seus tenros 11 anos: "Sinto-me muito feliz no SC Braga. Sempre me senti apoiado e nunca a minha surdez foi vista como uma limitação. O meu sonho é poder jogar futebol na equipa principal do SC Braga".

Márcio Gonçalves, pai do David, enalteceu o apoio incondicional do Clube: "O SC Braga acolheu muito bem o meu filho. O Clube assume um papel indispensável na formação". O pai do jovem Gverreiro destacou ainda o contributo do Clube para que o David continue a "preparar-se para uma sociedade maioritariamente de ouvintes." "Isso é bastante importante no seu futuro", realçou.

João Rodrigues, treinador principal dos Sub-12, foi um dos pilares na adaptação deste pequeno Gverreiro ao Clube e à própria equipa. O técnico da formação arsenalista treina o David desde que ele chegou ao SC Braga. "Era uma criança muito tímida e reservada. Para ajudá-lo na integração ao grupo, foi necessário criar situações de brincadeira juntamente com o resto dos companheiros, como forma de pô-lo mais à vontade", acrescenta. Ao longo destas quatro épocas, David apresenta uma melhoria substancial no desenvolvimento da coordenação motora, das habilidades físicas e técnicas relacionadas com o futebol. Prova disso são os resultados da época passada: 23 golos e 12 assistências.

Reinventar a forma de comunicação é um dos pontos chave para interagir com o David. Segundo João Rodrigues, uma das ferramentas mais utilizadas são os desenhos. No entanto, este mês as coisas mudaram ligeiramente. A frequentar o curso de Desporto e Lazer, Tomás Teixeira, também ele surdo, iniciou um estágio de treinador na equipa de Sub-12. O técnico nasceu com a incapacidade auditiva, mas aos quatro anos foi operado, o que lhe permitiu recuperar parte da audição, usando atualmente um aparelho auditivo. Tomás é conhecedor da língua gestual e, por isso, tem sido o braço direito de David na equipa.

Aprender língua gestual é importante para a inclusão social. Alguns colegas de equipa já têm também noções básicas desta ferramenta de comunicação. O treinador principal dos Sub-12 defende que toda a estrutura técnica, jogadores e árbitros deveriam ter uma formação especializada nesta área. "Se o David está nesta equipa é pela sua qualidade. Sou contra as pessoas que dizem que teria de andar no desporto adaptado. O futebol é para todos e ele tem capacidades para jogar junto das outras crianças".

O avançado carateriza-se como um jogador inteligente e com sentido apurado para o golo

Martim Franqueira - Jogador Sub-12 do SC Braga

"É o meu melhor amigo no futebol e na escola. Compartilhamos imensos momentos juntos fora dos treinos. "

Miguel Vasconcelos - Jogador Sub-12 do SC Braga

"O David é amigo de toda a gente. É muito simpático e esforça-se muito por aprender. Gosto muito de jogar com ele."

Tomás Teixeira - Treinador estagiário Sub-12 do SC Braga

"O SC Braga dá oportunidade a pessoas surdas, tal como eu e o David. É muito importante sentir esta valorização"

João Rodrigues - Treinador dos Sub-12 do SC Braga

"É um verdadeiro Gverreiro. Superinteligente, muito alegre e adora jogar futebol. Tem toda as condições para evoluir."

David Gonçalves e Martim Franqueira durante um dos treinos da Equipa Sub-12

"O SC Braga é um Clube de valores e desempenha um papel fundamental na inclusão de crianças no desporto"

Rui Silva é coordenador da Escola de Futebol Gverreiros do Futuro e realça a importância da inclusão social

O pontapé de saída no princípio de igualdade de oportunidades já foi dado. Acima de tudo, a principal missão passa por permitir que as crianças e jovens do concelho sejam uma parte ativa do SC Braga. "O Clube procura garantir que os mais novos sejam agentes ativos através da prática das diferentes modalidades desportivas, independentemente da classe social e económica, do género ou de algum tipo de limitação de ordem física", destaca o coordenador da Escola de Futebol Gverreiros do Futuro, Rui Silva. Torna-se, assim, fulcral que os clubes proporcionem ações de sensibilização, as quais promovam a partilha de experiências e conhecimentos no processo de aprendizagem, de modo a integrar qualquer criança ou jovem portador de algum tipo de limitação na prática desportiva. O foco passa por criar condições para que isso seja possível e, assim, permitir a igualdade de oportunidades.

Rui Silva está satisfeito com a postura do Clube e enaltece o papel que o SC Braga desempenha no processo de formação. "O SC Braga é um Clube de valores e desempenha um papel fundamental na inclusão de crianças e jovens no desporto." O coordenador dos Gverreiros do Futuro destaca, ainda, a evolução positiva do jovem David Gonçalves, fruto da "determinação e vontade do próprio atleta em mostrar que tudo é possível".

Tudo isto só acontece graças ao trabalho realizado diariamente por toda a estrutura do SC Braga, a qual assume um papel decisivo no desenvolvimento de crianças e jovens, quer a nível desportivo, quer a nível emocional, contribuindo, de forma estruturante, para a formação pessoal e social dos seus atletas.

Rui Silva enaltece papel formador do SC Braga

AGENDA SEMANAL

EQUIPA PRINCIPAL
LIGA PORTUGAL
SC BRAGA VS FC VIZELA
ESTÁDIO MUNICIPAL DE BRAGA · 18.09.2022 · 20:30

EQUIPA FEMININA
LIGA BPI
SC BRAGA VS CA OURIENSE
ESTÁDIO 1.º DE MAIO · 18.09.2022 · 15:00

EQUIPA B
LIGA 3
UNIÃO SC PAREDES VS SC BRAGA B
CAMPO PRINCIPAL CIDADE DESPORTIVA PAREDES · 18.09.2022 · 19:00

EQUIPA B FEMININA
CAMPEONATO NACIONAL II DIVISÃO
LANK VILAVERDENSE VS SC BRAGA
ESTÁDIO MUNICIPAL DE VILA VERDE · 17.09.2022 · 11:00

EQUIPA FEMININA SUB-19
LIGA NACIONAL SUB-19
ESTORIL PRAIA VS SC BRAGA
CAMPO TRAJOUCE · 18.09.2022 · 15:00

SUB-19
CAMPEONATO NACIONAL
RIO AVE FC VS SC BRAGA
COMPLEXO DESPORTIVO RIO AVE FC · 17.09.2022 · 15:00

SUB-17
CAMPEONATO NACIONAL
SC BRAGA VS FC FAMALICÃO
CIDADE DESPORTIVA, CAMPO N.º 1 · 18.09.2022 · 11:00

SUB-16
CAMPEONATO NACIONAL SUB-16 II DIVISÃO
SC BRAGA VS AD LIMIANOS
CIDADE DESPORTIVA, CAMPO N.º 2 · 18.09.2022 · 11:00

SUB-15
CAMPEONATO NACIONAL
ADC AVELEDA VS SC BRAGA
CAMPO DA SEARA · 18.09.2022 · 11:00

SUB-14
CAMPEONATO NACIONAL SUB-15 II DIVISÃO
SC BRAGA VS FC VIZELA
CIDADE DESPORTIVA, CAMPO N.º 2 · 17.09.2022 · 15:00

PRATA DA CASA

"O SC Braga é a minha segunda casa"

Luís Cameira (treinador da Natação do SC Braga) está há 19 anos no Clube

- Como chegou ao Clube?
Antes de ingressar no Clube, já tinha sido abordado para colaborar com o SC Braga. Contudo, achei que era demasiado cedo para aceitar, uma vez que tinha iniciado um novo projeto e assumido um compromisso perante os atletas onde dava aulas. Dois anos depois, o convite foi reiterado ainda com mais vontade por parte do Clube e aceitei.

- Que diferenças encontra desde que chegou ao Clube até aos dias de hoje?
Quando cheguei o SC Braga, a secção estava em fase de reestruturação. Notou-se uma evolução tremenda a todos os níveis. Atualmente, estamos muito orgulhosos do trabalho alcançado, pois conseguimos colocar o Clube novamente como uma potência nacional e prova disso são os atletas olímpicos.

- Sou Gverreiro porque...
São muitos anos a representar e a servir este Clube. O SC Braga é a minha segunda casa e, portanto, não há como disfarçar esse sentimento. Só não sente quem não vive este Clube e eu sinto muito.

Luís Cameira é referência da Natação do SC Braga